



www.dicas.sas.uminho.pt

CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2014/2015

Entre 25 de junho e 30 de setembro de 2014, mas deve fazer o envio do processo, o mais urgente possível, se possível antes de ir para as férias escolares.

P03

UMinho entregou “Óscares do Desporto” 2014!



XIV Gala do Desporto P08 e P09

Troféu Reitor 2014 encerra em grande festa!

21ª edição do evento encerrou no passado dia 17 de junho, premiando todos os que nas suas modalidades conseguiram um lugar de pódio.

P06 e 07

UMinho premiou os melhores dos melhores

A Universidade do Minho entregou no passado dia 28 de maio Bolsas de Excelência aos seus 110 melhores alunos, com um valor idêntico ao da propina, destina-se a premiar o mérito dos melhores do ano letivo 2012/2013

P11

SPORT ZONE

Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks dos SASUM

“...as novidades vão acontecendo à medida que há necessidade de novos reportes de informação. Vamo-nos moldando às necessidades.”

O Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks dos SASUM é o sector que coordena e controla os stocks, ou seja, controla todas as entradas e saídas dos bens dos SASUM. Liderado por Filipa Oliveira, que é ao mesmo tempo o único elemento do setor, a funcionária garante ser um trabalho “muito gratificante” pois acaba por lidar com muita gente, não só dos vários departamentos dos SASUM, mas também entidades externas de várias áreas. O UMDicas foi conhecer melhor este setor e toda a sua dinâmica dentro dos SASUM.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O que é o Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks dos SASUM?

É o sector que coordena e controla os stocks. Cabe a este Sector proceder aos registos e demais procedimentos contabilísticos, permitindo fornecer informação adequada de acordo com a legislação em vigor. De uma maneira muito simples, controla as entradas e saídas dos bens dos SASUM. Entende-se por entradas as compras, e por saídas as vendas. Além da vertente “stocks”, também se faz o controlo contabilístico.

Quem é o responsável de setor e qual a sua formação e trajeto?

Sou eu, Filipa Oliveira. Sou “prata da casa”, licenci-me em Administração Pública aqui na UMinho, tenho uma Pós Graduação em Contabilidade Pública pela Universidade Lusíada, e terminei no início deste ano o CADAP – Curso de Alta Direcção da Administração Pública, também aqui na UMinho. Tive a oportunidade de fazer o meu estágio curricular aqui no DAF – Departamento Administrativo e Financeiro e por aqui fiquei.

Iniciei no ano 2002 a classificar documentos de receita e despesa, que me permitiu ter uma noção mais geral da instituição. Depois, com o aumento das unidades do Departamento Alimentar, e com a necessidade de informação que era requerida, fui ficando nesta área. O aumento das unidades alimentares trouxe a necessidade de controlo, que por sua vez trouxe a aquisição de sistemas de informação, com o qual aprendi a trabalhar e que neste momento são as minhas ferramentas de trabalho.

Quais são as responsabilidades deste setor?

É um sector muito amplo quanto às responsabilidades, que vão desde a prestação de informação mensal interna, como por exemplo, controlar os variados registos contabilísticos, nomeadamente controlo dos contratos ao abrigo do CCP – Código dos Contratos Públicos, conferência dos registos contabilísticos da movimentação de stocks, elaborar mapa de controlo de ajustes diretos, elaborar relatórios de análise financeira, controlo dos stocks nas diferentes unidades, organizar o sistema de contabilidade patrimonial, com inclusão da adequada contabilidade analítica para controlo de gestão, elaborar orçamentos dos serviços extra das unidades alimentares e apurar o respetivo custo, participação nas auditorias

financeiras, controlo das senhas.

Mas também tem responsabilidades de envio de informação a entidades externas, como por exemplo a prestação de informação à DGO - Direcção Geral do Orçamento, ANCP – Agencia Nacional de Compras Públicas, Autoridade Tributária, Base-gov, Tribunal de Contas, etc.

O que significa para si trabalhar nesta área?

É muito gratificante em todos os aspectos. Neste setor apesar de ser só eu, lido directamente com os colaboradores do Sector de Econmato e Aproveisionamento, tanto de Braga como de Guimarães, o que me faz estar em contacto com outras pessoas. Como grande parte dos stocks estão afetos à área alimentar, também lido bastante com o Departamento Alimentar, que me permite ter noção do seu trabalho. Este trabalho permite-me ter uma noção muito vasta de todo o processo que envolve os stocks, pois vai, desde a contratação pública de bens até à sua venda. Acabamos por ter contacto com fornecedores, clientes, outros sectores e departamentos, e outros organismos. Como há uma necessidade crescente de informação, permite-nos dar o nosso contributo tanto na simplificação de processos, como na alteração do software, tendo sempre em vista o cumprimento dos requisitos legais.

Como está organizado o Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks?

A sua organização vai desde a aquisição de bens, passa pelo armazenamento, e venda. Todas as fases visam não só a satisfação do cliente/utente, mas tem também de cumprir a legislação em vigor. Tal como foi referido anteriormente, a noção de “custo” está sempre presente, pois sempre que existe um produto novo para lançar nos bares, faz-se uma análise do seu custo. Na fase de aquisição entra a contratação pública, e procedimentos obrigatórios para uma entidade pública. No armazenamento, falamos de todo o controlo de stocks, de entradas e saídas. Aqui destacam-se as auditorias às existências e respetivo apuramento de desvios.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

A principal função é de prestar informação interna essencialmente no controlo de custos. Como se sabe, os stocks representam dinheiro, e este sector apura desvios nos stocks e qual o seu custo. Para isso, fazem-se auditorias mensais às unidades, apurando assim qual o desvio, se este existir, desta forma tentam-se prevenir erros. Com a implementação dos sistemas de gestão da qualidade e segurança alimentar, a gestão de stock adquiriu um “peso” maior, pois é uma importante ferramenta de apoio no que respeita à rastreabilidade dos géneros alimentícios na armazenagem e expedição.

Quais os principais objetivos do sector?

Permitir que a informação contabilística seja sempre o mais transparente e fidedigno possível, ter sempre a aplicação informática de stocks atualizada. Por ve-



zes permite-nos ajudar na simplificação do trabalho, acompanhar a evolução da organização, dando sempre cumprimento a todos os requisitos legais. Com a implementação dos sistemas de gestão da qualidade e segurança alimentar, a gestão de stock adquiriu um estatuto de apoio crucial, principalmente no que respeita à segurança alimentar.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

- Colaborar na organização dos concursos de aquisições de bens necessários;
- Proceder ao registo de entradas e saídas dos géneros e materiais efectuando-se as necessárias conferências;
- Manter actualizados os ficheiros das existências, de acordo com o inventário permanente;
- Efectuar os registos contabilísticos do armazém e conferir toda a documentação;
- Elaborar periodicamente inventários de existências às diversas unidades e aos armazéns, analisando os inventários às existências e efectuando o apuramento das diferenças e correcção informática dos mesmos;
- Organizar o sistema de contabilidade patrimonial, com inclusão da adequada contabilidade analítica para controlo de gestão;
- Elaborar orçamentos dos serviços extra das unidades alimentares e apurar o respectivo custo;
- Gerir nas aplicações informáticas as fichas técnicas de todos os artigos vendidos nas unidades dos SASUM;
- Elaborar mapas de controlo das adjudicações, de controlo dos ajustes directos e de controlo de custos previsionais;
- Controlar a execução dos registos na contabilidade orçamental em comparação com a contabilidade patrimonial
- Integração das vendas dos POS na contabilidade;
- Controlo das especificações técnicas dos produtos;
- Controlo dos contratos dos Concursos Públicos;
- Controlo dos Preço Custo Médio da aplicação informática;
- Controlo dos mapas das senhas vs refeições ser-

vidas;

- Coadjuvar na aquisição de bens e serviços, no que respeita à elaboração das peças concursais e manutenção do portal Gatewit, etc.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

Apenas eu. Este sector tem contacto directo com o sector de Econmato e Aproveisionamento, que na maior parte das vezes se encontra a montante, pois este sector é que assegura as aquisições dos bens necessárias ao bom funcionamento das várias unidades dos SASUM. Aqui existe uma equipa fantástica, que faz a introdução informática dos documentos, fornecendo-me assim a minha “matéria-prima”. Depois há a jusante todo um conjunto de colaboradores que necessitam dessa informação, sejam eles, outros departamentos, sectores, auditores, etc. Depois há o resto das pessoas do DAF, em que há um grande sentimento de interajuda e companheirismo. Tentamos sempre perceber o que os nossos colegas fazem, para no caso de necessidade, ajudar, como nos lembra sempre a nossa diretora “o saber não ocupa lugar”.

Quais foram as novidades inseridas no setor este ano?

Foi essencialmente a necessidade de reportar à Autoridade Tributária as Guias de Transporte. Foi um trabalho complexo, não pela sua dificuldade, mas pelos meios que tínhamos, pela quantidade de pessoas envolvidas, pela informação que tínhamos de reportar, e essencialmente, pelo timing que tínhamos para o fazer. Tal como aconteceu outras vezes, os setores envolvidos, empenharam-se, cada um deles explicou o seu papel neste processo, e deu o seu contributo para a elaboração de um procedimento que cumprisse as necessidades de cada colaborador envolvido sem descurar o cumprimento legal de reporte de informação. O setor onde houve maior implicação desta matéria foi o de Aproveisionamento, pois lidam com esta questão diariamente.

Mas as novidades vão acontecendo à medida que há necessidade de novos reportes de informação. Vamo-nos moldando às necessidades....

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** www.dicas.sas.uminho.pt **Facebook:** www.facebook.com/UMDicas
Email: dicas@sas.uminho.pt **Diretora:** Ana Marques **Subdiretores:** Nuno Gonçalves **Redação:** Ana Marques, Nuno Gonçalves, Maria Figueiredo, Amália Carvalho, Ana Arantes, Bárbara Martins, Cátia Silva, Ana Teixeira, Marta Borges **Paginação:** Ana Marques **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal n°201354/03

Aviso

Candidatura a bolsa de estudo para 2014/2015

A candidatura a bolsa de estudo é realizada integralmente por via eletrónica, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt>

De acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, em vigor, caso não sejam emitidas normas distintas por parte do Ministério da Educação e Ciência, as regras que regem o processo de candidatura são as seguintes:

- PRAZOS DE CANDIDATURA (ver outros prazos no Regulamento/artigos 28.º e 30.º):

Entre 25 de junho e 30 de setembro de 2014, mas deve fazer o envio do processo, **o mais urgente possível, se possível antes de ir para as férias escolares.**

- CREDENCIAIS DE ACESSO (Utilizador e Palavra-Passe):

Os estudantes que pretendam pela primeira vez requerer a bolsa de estudo online devem obter previamente a atribuição das credenciais de acesso (código de utilizador e palavra-passe):

Com credenciais de acesso:

deverá utilizar as credenciais de anos anteriores para efetuar a candidatura para o próximo ano letivo;

Sem credenciais de acesso:

- Deverá dirigir-se aos SASUM, para lhe serem atribuídas as credenciais.

- Caso o candidato esteja a concorrer ao ingresso no ensino superior através do concurso nacional de acesso e seja a primeira vez que pretende concorrer a bolsa de estudos, poderá solicitar as suas credenciais aquando da candidatura ao ensino superior online na página eletrónica da DGES;

• As credenciais de acesso são enviadas para o telemóvel indicado pelo candidato.

Se esqueceu ou perdeu as suas credenciais de acesso poderá recuperá-las, a qualquer momento, em Esqueceu-se do seu código de utilizador ou da sua Palavra-passe?

- INSTRUÇÃO E SUBMISSÃO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA

O requerimento é efetuado obrigatoriamente através do preenchimento online do formulário constante da **plataforma BeOn e instruído com os documentos necessários solicitados pela plataforma.**

Os documentos são solicitados **e entregues por via eletrónica, no separador “6.Documentos” e de acordo com as instruções fornecidas pela plataforma BeOn.**

A submissão do requerimento só pode ter lugar após o preenchimento integral do formulário e o envio para a plataforma da **totalidade dos documentos solicitados.**

Após a submissão da candidatura, apenas é possível efetuar alterações em alguns campos do separador “2. Dados Pessoais” (ex: n.º de telemóvel, e-mail, NIB, entre outros).

Ao submeter o requerimento o estudante subscreve uma declaração sob compromisso de honra, sobre a veracidade e integralidade das informações prestadas. Os erros ou omissões cometidas nas informações prestadas e nos documentos entregues são da exclusiva responsabilidade do estudante. Sem prejuízo de punição a título de crime, o estudante que preencher com fraude o requerimento para atribuição de bolsa de estudo, com vista a obter qualquer forma de apoio, incorre em sanções administrativas (ver artigo 62.º do regulamento).

Em caso de dúvidas no preenchimento do formulário, consulte o **Guia do Candidato** e lista de **Perguntas Frequentes** disponíveis na página da DGES, ou contacte os SASUM.

A DGES disponibiliza um **Simulador de Bolsa** que permitirá apresentar o resultado esperado de uma candidatura em função dos dados introduzidos pelo candidato.

- LISTA DE DOCUMENTOS a entregar, após submissão da candidatura:

- Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão, NIF (Nº de Contribuinte) e Cartão da Segurança Social de todos os elementos do agregado familiar;

- NIB (Número de Identificação Bancária) do aluno;

- Declaração de IRS 2013 e respetiva nota de liquidação;

- Declaração emitida pelo Portal das Finanças/Repartição de Finanças relativa à posse, por parte de qualquer elemento do agregado familiar, de propriedades rústicas e/ou urbanas;

- Atestado da Junta de Freguesia a comprovar a composição e identificação do agregado familiar e respetiva morada (deverão ser discriminados os nomes, idade, parentesco, estado civil e profissão);

- Extratos de remunerações registadas na Segurança Social desde 1 de janeiro de 2013, ou declaração em como não consta inscrito ou não efetua descontos para a Segurança Social;

- Comprovativos do património mobiliário (depósitos bancários, ações, certificados de aforro, planos de poupança reforma, obrigações e outros valores mobiliários e instrumentos financeiros) incluindo a conta indicada para efeito de pagamento da bolsa, em **31 de dezembro de 2013;**

- Comprovativos de rendimentos de capitais (juros de depósitos bancários, dividendos de ações e rendimentos de outros ativos financeiros), em **31 de dezembro de 2013.**

Carlos Silva

Editorial

Premiação do mérito

A Universidade do Minho tem e promove uma cultura de mérito, seja nas atividades centrais da sua missão, o ensino e a investigação, bem como nas áreas estruturantes do seu projeto educativo como são a cultura e o desporto.

Um dos bons exemplos disso foi a recente atribuição das “Bolsas de Excelência” a 110 dos seus melhores alunos, valorizando os melhores no ingresso na UMinho e os melhores pela frequência no 1.º e 2.º ano das diversas licenciaturas e mestrados integrados. A Academia valorizou desta forma o esforço e o desempenho individual.

Para além desta ação, a UMinho formalizou um programa de Bolsas de Mérito em Engenharia Civil, resultado da cooperação entre a UMinho e o tecido empresarial que visa atrair e apoiar novos talentos. Também os SASUM em cooperação com a AAUM premiaram recentemente o mérito desportivo, não de uma forma monetária (essa decorrerá apenas em dezembro na atribuição dos prémios de mérito desportivo), mas de uma forma simbólica através da Gala do Desporto, que visou enaltecer o desporto universitário, homenagear os campeões, bem como premiar aqueles que mais se destacaram no panorama desportivo da UMinho.

A Gala representou o encerramento da época desportiva 2013/2014, tendo como objetivo reconhecer todos aqueles que, ao longo do ano, se empenharam e deram o máximo para representar condignamente as cores da Academia.

Bons exemplos que valem não só pela ajuda financeira aos estudantes, mas essencialmente porque encorajam todos os outros a serem bons, seja a nível académico ou nas atividades que a UMinho assume como fazendo parte de um modelo de educação integral.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Opinião - Serviços de Acção Social no apoio aos estudantes

A atualidade social pauta-se por uma intensa discussão nos meios de comunicação social sobre os efeitos da austeridade e as suas repercussões na vida das pessoas, em contraposição ao discurso sobre o sucesso das medidas tomadas pelos decisores políticos e o sucesso dos objetivos delineados.

Sintomático da profunda necessidade de acautelar os efeitos que estas medidas tiveram no quotidiano da população em geral, são as palavras do secretário-geral da Amnistia Internacional, que na sua recente visita a Portugal alertou as consciências para o facto de que, o eventual “sucesso” de Portugal ao concluir o programa de resgate, pode representar uma “saída muito dolorosa para muita gente”, com impacto nos direitos humanos.

Podem perguntar qual a relevância destas considerações sobre a situação do País para o trabalho desenvolvido pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. E a resposta é: tudo! Porque o que distingue a ação destes Serviços, aquilo que constitui o seu fim e a sua razão de ser, é servir para apoiar os estudantes, sobretudo aqueles que demonstram ter carências económicas e que, do ponto de vista social, são os mais “fracos”.

Os objetivos da ação destes Serviços prendem-se com promover um sistema de ação social que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, de forma a garantir que

nenhum estudante é excluído do sistema do ensino superior por incapacidade financeira.

Mas, infelizmente, o objetivo de garantir o acesso ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar - consagrado na Constituição da República Portuguesa, assim como na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e na Declaração Universal dos Direitos Humanos - é de assaz difícil concretização e, cada vez mais, se verifica uma diminuição de alunos a frequentar o ensino superior devido à falta de condições financeiras para suportar os encargos decorrentes dessa frequência.

Por isso mesmo, o papel da Universidade e dos seus Serviços de Acção Social não se pode resumir a uma aplicação linear e indiferente das normas legais que regem a atribuição destes apoios.

Assim, um elemento diferenciador do modo de atuação dos Serviços é o papel ativo, interessado e de análise diferenciada perante a situação de cada estudante, de forma a ajudar a identificar necessidades e dificuldades dos mesmos.

Por isso mesmo, o papel da Universidade e dos seus Serviços de Acção Social não se pode resumir a uma aplicação linear e absorva somente no texto das normas legais que regem a atribuição dos apoios sociais.

Perante este quadro, tem sido de extrema relevância o papel da Universidade, dos Serviços de Acção Social e da Associação de Estudantes na procura de novas formas de apoiar os estudantes mais carenciados que, por diversos motivos, não podem ser beneficiados pelo apoio social direto – bolsa de estudo.

Uma dessas formas consiste na atribuição do apoio Fundo Social de Emergência, que constitui uma prestação pecuniária atribuída a fundo perdido, isenta de quaisquer taxas, e que **se destina a colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económico-sociais**, com impacto negativo no normal aproveitamento escolar do estudante.

No ano letivo de 2012/13, ano de criação deste apoio, foram rececionadas 60 candidaturas, tendo sido atribuídos apoios a 39 estudantes, permitindo, assim, a continuação do seu percurso académico.

No presente ano letivo, a somar a este apoio excepcional, o Lions Clube de Braga, em parceria com uma série de generosos patrocinadores, atribuiu 50 bolsas no valor de 1.000€ a estudantes da Universidade do Minho.

Como os próprios disseram, este gesto teve como fim apoiar os estudantes no seu percurso académico e alertar para a importância da solidariedade e de dar sem nada esperar receber.

Acrescentamos ainda, que tem o mérito de revelar a importância do poder da sociedade civil para ajudar a contribuir para o sucesso de projetos de elevado interesse social e humano, como é o caso do investimento num recurso tão valioso como é a educação e o que isso representa para os estudantes que irão receber este apoio.

Seja através de iniciativas organizadas e concertadas deste tipo; seja através de pequenos contributos e gestos de cada um de nós; seja através de inovadoras formas das instituições darem resposta às necessidades dos estudantes, o importante é concretizar apoios e soluções que contribuam para o desenvolvimento académico e social dos mesmos, dado que o sucesso do País e da sociedade em geral passa indubitavelmente pela qualificação e formação dos seus jovens.

Isabel Rêgo
Diretora do
Departamento Apoio
Social



CNU Taekwondo

Taekwondo conquista título coletivo e 22 medalhas!

O Taekwondo da AAUMinho voltou mais uma vez a mostrar toda a sua força ao conquistar o título coletivo e 22 medalhas (8 de ouro, 7 de prata e 7 de bronze) no Campeonato Nacional Universitário (CNU) que se realizou em Évora. Destas 21 medalhas, 19 foram conquistadas na vertente de combate.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Ano após ano, o Taekwondo (a par do Andebol) vem deixando o seu cunho na história do desporto da UMinho como a modalidade mais dominante, com mais títulos e com mais ambição.

Nesta edição 2013/2014 do CNU de Taekwondo, os minhotos apresentavam-se desfalcados de alguns dos seus “ases”, nomeadamente três dos seus campeões europeus universitários: Rui Bragança (Medicina), Mário Silva (Enfermagem) e Júlio Ferreira (Arquitectura). A juntar a este “trio de ases”, também não puderam participar os vice-campeões europeus Jean-Michel Fernandes (Bioquímica), Ana Lopes (Enfermagem) e o vencedor da Taça da EUSA, José Fernandes (Medicina).

Com tantos nomes “fora de combate”, poder-se-ia esperar uma participação menos brilhante por parte da comitiva minhota... errado! Talvez motivados

pela ausência dos seus colegas e com vontade de mostrar serviço, muitos dos nomes de segunda linha assumiram a responsabilidade e disseram “presente”!

Atletas como Nuno Costa -68kg (Arquitectura), Beatriz Fernandes -67Kg (Economia), Ana Coelho -49 Kg (Eng^a Biomédica) e José Rodrigues -87 Kg (MIE-GI), todos eles já campeões universitários por diversas vezes, defenderam os seus títulos com sucesso. Ana Carvalho -53 Kg (Mestrado), Eva Santos -73 Kg (Mestrado em Economia Industrial e da Empresa), Ricardo Guimarães -63 Kg (MIEEICOM) e Adriano Sousa -74 Kg (Eng^a Mecânica) mostraram que não estavam ali para fazer número e adversário após adversário subiram também eles ao lugar mais alto do pódio!

Mas o brilharete dos atletas da AAUMinho não se ficou por aqui. Estes foram apenas oito dos 23 nomes em destaque. Ainda na vertente de Combates, Lúcia Peixoto -53 Kg, Marisa Simões -62 Kg, Joe Simões -63 Kg, João Ferreira -68 Kg e Marcos Andrade -87 Kg, conquistaram a medalha de prata. Ana Lopes -63 Kg, Mariana Pinto -53 Kg, Joana Neiva -49 Kg, Hugo Marinho -68 Kg, Nelson Ribeiro -80 Kg e Daniele Burattini -80 Kg, fecharam a contagem dos medalhados nesta variante, ao garantirem o bronze.



Na Técnica, mais especificamente em Poomsae, Patricia Cerqueira e Hugo Marinho conquistaram prata. A completar o quadro de medalhas individuais, Miguel Gouveia arrecadou o bronze. Tudo somado perfaz um total de 23 medalhas conquistadas, que se traduziram em 56 pontos o que garantiu, mais uma vez, o título coletivo à AAUMinho!

Para Hugo Serrão, técnico dos minhotos, o grande

destaque desta prova vai para “o espírito de equipa”. Segundo Serrão, foi “fantástico” ver a forma como a equipa esteve unida e como se apoiavam durante os combates!

Apesar de alguns dos atletas mais fortes não estarem presentes, para o técnico minhoto poderia parecer que o nível competitivo tivesse diminuído, mas não. Com estas ausências, o nível ficou mais “nivelado” e os combates foram mais renhidos e competitivos!

CNU de Kickboxing de Ringue Low Kick

Ouro, prata e bronze para o Kickboxing

A equipa de kickboxing da AAUMinho conquistou duas medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Kickboxing de Ringue Low Kick que se realizou em Évora. O destaque da prova vai para Remi Ferreira (MIEGS!) que juntou o título de Low Kick ao de Light Kick conquistado em dezembro.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Este CNU não poderia ter melhor cidade e palco para a sua realização: Évora e a sua Arena! Tal e qual como nos tempos de Roma, em que os gladiadores pisavam a areia da arena para dar ao público um espetáculo único, também hoje, passados mais de dois mil anos, os “gladiadores minhotos” subiram ao ringue na Arena de Évora e deram o seu melhor em prol da sua academia!



Esta capacidade de superação e sacrifício resultou na conquista de sete medalhas: duas de ouro nas categorias de +91Kg e -67Kg através de Remi Ferreira e Eduardo Machado (MIECOM), quatro de prata nos -91Kg, -63,5Kg e -56kg por João Brito (MIEEICOM), Marcos Bonjardim (Sociologia) e Maria Sancho (Geologia). A quarta medalha de prata corresponde ao 2º lugar coletivo, e que é obtido após a soma dos resultados obtidos nos dois CNUs. A sétima e última medalha, foi de bronze, tendo cabido a honra a Paulo Cunha (Eng. Mecânica) nos -67Kg.

Para os técnicos Carlos Mendes e Manuel Gomes, responsáveis pela modalidade nos Polos de Gualtar e Azurém respetivamente, esta prova “correu bem, os resultados foram bons e o espírito de grupo dentro da equipa foi excelente!”

Esta prova, como referiu Carlos Mendes, “foi a estreia numa disciplina a KO para muitos atletas”, mas nem isso intimidou os minhotos, sendo que alguns chegaram a vencer os seus combates por KO ao fim de 30 segundos!

Apesar do nível competitivo ter subido relativamente à prova de Light Kick, como referenciou Manuel Gomes, e foi possível ver em ringue atletas profissionais, os atletas da AAUMinho bateram-se de igual para igual, sem mostrarem qualquer tipo de receio!

CNU de Orientação e TNU de BTT

Prata e Bronze para Orientação e BTT

As equipas de Orientação e BTT da AAUMinho estiveram em plano de destaque nos Nacionais Universitários das respetivas modalidades ao conquistarem prata na classificação coletiva. Na individual, em BTT, João Oliveira (Arquitectura) conseguiu subir ao último lugar do pódio!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Quiaios e Covilhã foram os palcos para as duas últimas provas do calendário competitivo da FADU em 2013/2014. Na Orientação, que decorreu em Quiaios, a AAUMinho fez um brilharete, alcançando o segundo lugar da classificação coletiva.



“Numa prova em que metade das equipas falharam porque os seus atletas não conseguiram terminar a prova, tal a dificuldade da mesma, os atletas da AAUMinho fizeram o pleno tendo todos terminado e com bons resultados atendendo ao nível de experiência individual”, contou ao UMDicas, José Ramalho, o técnico responsável pelos minhotos.

Mostrando-se visivelmente satisfeito com a per-

formance dos seus atletas, Ramalho rematou da seguinte forma: “Isto revela a solidez da equipa e o grau de preparação com que os atletas se apresentaram”.

No TNU de BTT, os minhotos ficaram a um escasso ponto do ouro, com os três atletas da AAUMinho a totalizarem 55 pontos, o que infelizmente não chegou para destronar a AAUEvora do primeiro lugar. Na classificação individual, João Oliveira, “deu ao pedal” e conseguiu classificar-se em terceiro lugar com um tempo de 3:05:03s, garantido assim mais uma medalha para a academia minhota.



TNU Futebol de Praia

AAUMinho conquista o ouro e prata no Futebol de Praia

Futebol de Praia é sinónimo de espetáculo, e a AAUMinho deu um grande espetáculo no passado dia 15 de junho ao conquistar o ouro (masculino) e prata (feminino) no Torneio Nacional Universitário da modalidade que se realizou na Nazaré. Os minhotos venceram na final a UPorto por 3-2.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Na terra onde D. Fuas Roupinho se tornou lenda, a AAUMinho também ela entrou para a história ao tornar-se na primeira campeã nacional universitária masculina da modalidade. Com duas equipas em prova (AAUM1 e AAUM2), os conjuntos minhotos perfilavam-se como os mais sérios candidatos à vitória final.

A AAUM2 venceu o seu grupo, batendo a equipa do Instituto Politécnico de Leiria por 3-2 e a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv1) por 3-0, garantindo assim o primeiro lugar do grupo e acesso às meias-finais da competição.

A AAUM1, também garantiu o lugar nas meias-finais, ao vencer por 1-0 a equipa da UPorto, isto apesar da

derrota frente à AAUAv2 por 3-2. Valeu aos minhotos o maior número de golos marcados.

Nas meias-finais, encontraram-se as duas equipas do Minho. Num jogo muito equilibrado e alternância no marcador, a equipa da AAUM2 acabaria por vencer por 3-2, conquistando assim a presença na final da competição contra a UPorto. A AAUM1 ficou relegada à disputa pela medalha de bronze contra a AAUAv2.

Na disputa do 3º e 4º lugar, o jogo teve que ser decidido na marca das grandes penalidades e com a sorte a cair para os aveirenses, acabaram por arrecadar a medalha de bronze.

Na final, AAUM2 e a UPorto disputaram o ouro. Um jogo com muito espetáculo e muito disputado, com os tripeiros a marcarem primeiro, mas com os minhotos a responderem à altura e a darem a volta ao marcador. No final, o resultado de 3-2 favorável à AAUM2, é o espelho do equilíbrio de uma partida que teve o que todas as finais deveriam ter: golos, emoção e heróis.

Michael Ribeiro, treinador dos minhotos, mostrou-se

muito satisfeito e orgulhoso dos seus atletas: “Sabíamos que não ia ser fácil, pois estavam excelentes equipas em competição. Soubemos ser inteligentes e gerir o esforço dos vários jogos num só dia. Estou muito orgulho destes atletas. Viemos com duas equipas, mas fazem todos parte do mesmo grupo de trabalho. É um orgulho e privilégio ver como estes atletas representam a AAUMinho”.

No feminino, com apenas três equipas em prova, AAUMinho, UPorto

e IPLeia, o modelo competitivo adotado foi o de todos contra todos. Na primeira partida, as minhotas venceram as de Leiria por 5-3, que por sua vez já haviam perdido com as tripeiras na marca das grandes penalidades.



O jogo UPorto x AAUMinho iria ditar então a campeã. Nesta partida nada correu bem às minhotas, que no final sofreram uma pesada derrota por 6-0, sendo desta forma relegadas para o segundo lugar do pódio.

CNU de Escalada Dificuldade à Vista

Escalada no topo do desporto universitário!

A Escalada da AAUMinho voltou a subir mais alto que toda gente e conquistou o título nacional universitário por equipas, ao que somou ainda uma medalha de prata (feminino) e outra de bronze (masculino) na vertente individual. A AAUMinho venceu no coletivo os três CNUs de Escalada que determinam a academia campeã da época 2013/2014.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

A Universidade do Minho é indubitavelmente o local de eleição para quem quer praticar Escalada em Portugal. Com um Boulder, uma parede de escalada interna e um monólito externo, a UMinho reúne um conjunto de condições técnicas de excelência para a prática da modalidade.

Neste último CNU de Escalada Dificuldade à Vista, participaram cerca de 30 atletas oriundos de seis academias, que lutaram pelos títulos individuais nesta variante.

Para Jorge Martins, o técnico responsável pelos trepadores minhotos, esta prova para além de ter mostrado que o nível competitivo da modalidade tem vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos, demonstrou também que em termos individuais, se os atletas pretendem chegar às medalhas, têm de “treinar bastante durante a semana e precisam também de escalar durante os fins de semana, com regularidade, na rocha”.

A prova teve como grandes vencedores no masculino, os atletas da UPorto, Manuel Carvalho e João

Sabugueiro (ambos medalha de ouro), e no feminino, Olha Fedjuk do IPP.

A AAUMinho conseguiu conquistar a medalha de prata no feminino através de Vânia Sousa (Eng^a Biomédica) e o bronze no masculino através de David Carneiro (Doutoramento). No coletivo, os minhotos conseguiram 60 pontos nesta prova, o que somado aos 61 do CNU Boulder e aos 56 do CNU de Velocidade, perfaz um total “dourado” de 177 pontos, deixando a UPorto em segundo lugar com 112 pontos.

Apesar deste resultado extramente positivo, e do esforço e dedicação da equipa, Jorge Martins reconhece que a equipa “precisa de



ser renovada para conseguir no futuro ainda melhores resultados”.

CNU de Basquetebol 3x3

Ouro e Prata para Basquetebol 3x3

A jogar em casa, a AAUMinho não deixou os seus créditos por mãos alheias e conquistou a medalha de ouro no Basquetebol 3x3 feminino e a prata no masculino! A prova realizou-se no Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém e contou com a presença de cerca de 50 atletas.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Palco tradicional do basquetebol, o Pavilhão de Azurém, acolheu pela primeira vez o CNU de Basquetebol 3x3, prova que juntou alguns dos melhores atletas nacionais da variante 5x5 que recentemente disputaram o título nacional na Maia.

Se no masculino tudo apontava para um duelo AAUMinho x UPorto, já no feminino parecia mais complicado apontar favoritos (algo que se veio a

comprovar).

Da fase de grupos emergiram os quatro semifinalistas, todos eles oriundos de academias com tradição na vertente 5x5: AAUAv, AAUMinho, AAUBI e UPorto. Na primeira meia-final, os minhotos venceram os seus rivais de Aveiro por 15-10, enquanto na outra partida das meias, os tripeiros bateram facilmente os beirões por 21-12.

Na final, que foi muito equilibrada (um pouco como quase todos os jogos deste CNU), AAUMinho e UPorto disputaram o título nacional literalmente até ao último cesto! A sorte acabou por sorrir aos da Invicta que nos “pontos de ouro” foram mais felizes que os minhotos. Quem marcasse os dois primeiros pontos seria o campeão e, após o empate a 17 pontos, a AAUMinho ainda marcou primeiro, mas a UPorto deu a reviravolta e venceu por 19-18.

Já no feminino, como seria de prever, foi tudo tão equilibrado (apenas quatro equipas em prova a jogarem entre si), que foi preciso recorrer ao “cesto average” para determinar quem seria a campeã. A AAUMinho foi a equipa mais pontuadora e com isso conseguiu desta forma ultrapassar a UPorto na luta pelo lugar mais alto do pódio.

Para João Chaves, o técnico minhoto campeão no masculino e bronze no feminino na variante 5x5, o grande destaque deste CNU vai a equipa feminina, que desta forma deixa antever que o título no 5x5 pode ser algo bem real a curto/médio prazo. Chaves quis ainda referenciar o espírito de camaradagem que se viveu nesta prova: “As equipas acabam por passar mais



tempo no mesmo espaço o que permite uma interação e convívio maior. Ao mesmo tempo, e porque praticamente toda a gente assiste aos jogos uns dos outros, a emoção também passa de fora para dentro do campo, tornando a competição ainda mais aliciante.”

Troféu Reitor 2014

O Troféu Reitor, o maior evento desportivo intramuros que junta através do desporto, alunos, funcionários e antigos estudantes encerrou no dia 17 de junho, em grande festa e com muita alegria, premiando todos os que nas suas modalidades conseguiram um lugar no pódio, e enaltecendo também todos os que participaram e que ajudaram a que a 21ª edição do evento fosse mais uma vez um sucesso.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O evento, que teve lugar no Pavilhão Desportivo da UMinho em Gualtar, contou com um imenso público nas bancadas que não quis deixar de assistir às quatro finais do dia e apoiar as suas equipas. O



público presente assistiu ainda a atuações de patinagem artística (alunos da secção de patinagem artística do Hóquei Clube de Braga), Rope Skipping (Federação Portuguesa de Rope Skipping), e demonstrações das turmas de judo infantil e taekwondo da UMinho, exibições que fizeram as delícias de todos os presentes.

O entusiasmo era bem visível nas oito equipas finalistas, conseguir o primeiro lugar e o título de campeão era um sonho bem presente, mas como referiram “estar na final já era bom” e estavam ali para dar o seu melhor e levar o “ceptro” para o seu curso. O sonho foi concretizado por uns mas adiado para outros, mas a tristeza não fazia parte do “menu” do dia, e uns mais que outros todos eles fizeram a festa.

Nas quatro finais (Andebol misto, Basquetebol misto, Futsal feminino e Futsal masculino), ficou bem patente a vontade de vencer, proporcionando os intervenientes, grandes partidas e grandes momentos desportivos, destacando-se a garra, a muita vontade de vencer, muito espírito competitivo, mas sobretudo muito fair play, pois apesar de todos quererem ganhar, o participar, o competir, o divertir-se com o momento era o mais importante ... é este o grande espírito do Troféu Reitor.

Este é sem dúvida um evento único na Academia, que consegue juntar em torno do mesmo objetivo “promover a prática desportiva junto da comunidade académica, propiciando a competição desportiva e o convívio saudável dentro dos campi, assim

como, promover a ligação entre alunos, funcionários e antigos estudantes” quase todos os cursos de UMinho.

Organizado pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), o Troféu Reitor 2014 juntou através do desporto mais de 700 estudantes, antigos estudantes e funcionários nas 9 modalidades em prova, o qual terminou depois de mais de um mês de competição.

A Cerimónia de Encerramento contou com a presença do Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, do Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Carlos Videira, do Provedor do Estudante, Prof. António Paisana, entre outros.



Troféu Reitor encerra em grande festa!

Feminino entre Engenharia Civil e Engenharia Biomédica (20h00), e a final do Futsal Masculino entre Engenharia Civil e Engenharia Eletrónica (21h00), as quais antecederam a Cerimónia de Encerramento, que decorreu logo após o término da última final, com a entrega de prémios aos vencedores individuais e coletivos que atingiram lugares de pódio nesta edição, nas várias modalidades.



Andebol

A primeira final da tarde colocou frente a frente os dois finalistas da modalidade de Andebol - Engenharia Informática e Engenharia Eletrónica. Eletrónica chegava mais uma vez à final (no ano transato também marcou presença), mas desta o desfecho foi bem diferente tornando-se campeã do Troféu Reitor 2014.

Duas grandes equipas, com valores muito similares, que proporcionaram uma partida equilibradíssima que o resultado de 22-21 veio comprovar. Com mais valores individuais, LEI não conseguiu ser tão equipa como Eletrónica, sendo essa a característica que fez a diferença.

LEI fez o seu papel e esteve muito bem durante toda a partida, a diferença no marcador nunca foi maior que dois golos e LEI chegou mesmo a estar à frente. Eletrónica que acabou por venceu a contenda pela diferença mínima, mas o bastante para ser a nova campeã do Andebol.

Basquetebol

No basquetebol, a final foi uma reedição da final do ano passado, entre Ciências da Computação (LCC) e o Mestrado Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (MIEEIC). Os mesmos protagonistas mas com um desfecho diferente. Contrariamente ao torneio de 2013, desta foi LCC que saiu vitoriosa. O jogo foi bastante disputado, mas nem sempre bem jogado ofensivamente, com ambas as equipas a mostrarem uma boa consistência defensiva fruto do conhecimento que têm uma da outra.

Na parte final da partida a influência do MVP do Troféu Reitor (Pedro

Dias – LCC), nomeadamente a nível do ressaltado defensivo, acabou por fazer a diferença. Apesar das



inúmeras tentativas de MIEEIC acelerar o ritmo de jogo, onde claramente tinham vantagem, a bem organizada equipa de LCC conseguiu gerir muito bem o seu tempo de ataque, não dando espaço ao seu adversário para sair em contra-ataque.

Futsal Feminino

No futsal feminino, os dois finalistas do torneio foram Engenharia Civil e Engenharia Biomédica. O jogo foi bem disputado, entre duas equipas bastante semelhantes. Eng^a. Biomédica entrou melhor e adiantou-se no marcador, chegando ao intervalo a vencer por 1-0. Na segunda parte a equipa de Eng^a. Civil pressionou mais, chegando mesmo a reviravolta. Já na parte final, a equipa de Eng. Biomédica repôs a igualdade, resultado justo pelo que as duas equipas produziram. No prolongamento a equipa de Eng^a. Civil foi mais feliz, marcando o golo que garantiu a vitória e o título de campeã do Troféu Reitor 2014.

Futsal masculino

Engenharia Civil e o Mestrado Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (MIEEIC) foram os protagonistas da última final da noite. Duas grandes equipas que mostraram o porquê de terem chegado à final. Com muita vontade de se tornarem campeãs do Troféu Reitor, as formações fizeram um jogo marcado pelo equilíbrio, mas onde os golos tarda-



No basquetebol, foi eleito melhor jogador Pedro Dias (LCC). A medalha de bronze foi para LEI, a prata para Eng Eletrónica e o ouro para LCC.

No futsal feminino, a medalha para melhor jogadora foi para Fernanda Alves (LEI), melhor guarda-redes foi Rita Ribeiro (Eng. Civil), a melhor marcadora foi Sara Leal (Eng. Biomédica). A medalha de bronze foi para Gestão, a prata foi para Eng. Biomédica e o ouro foi entregue a Eng. Civil.

No futsal masculino, David Fernandes (Eng. Eletrónica) foi o melhor marcador, o MVP foi João Alves (Contabilidade), Fábio Ferreira (Eng. Eletrónica) foi eleito melhor guarda-redes. O prémio Fair Play foi para MIECOM. A medalha de bronze foi para Medicina, a prata para Eng. Eletrónica e o ouro para Eng. Civil.

No final o ambiente festivo era contagiante, vencedores, vencidos e claques apoiantes cantavam, gritavam, festejaram e felicitavam os adversários, sobretudo festejava-se a participação em mais este Troféu Reitor.

O Reitor António Cunha felicitou todos os vencedores e vencidos, juntando-se à festa que comemorou sobretudo a competição desportiva e o convívio saudável dentro dos campi nesta que foi a 21ª edição do Troféu Reitor.

ram em aparecer. Apesar das várias oportunidades criadas, só a fechar a primeira parte o marcador sofreu alteração com Eletrónica a passar para a frente.

Na segunda parte, as coisas tomaram outro rumo, Civil veio decidida a dar a volta ao marcador e mais possante acabava por ganhar no meio campo, mas estava difícil conseguir concretizar! Mas a insistência acabaria por resultar e Civil acabou mesmo por empatar a partida. Logo depois os futuros engenheiros civis conseguiram mesmo dar a volta ao resultado e pela primeira vez estavam na frente do marcador. Perante a maior robustez física dos de ci-

Carla Guimarães – MIESI e Manuel Lopes – AFUM (bronze). No Xadrez, Afonso Fernandes – Direito (ouro), Pedro Palhares – AFUM (prata), João Fonseca – AFUM (bronze). No Squash, o campeão foi António Ferreira – AFUM, a prata foi para José Carlos Ramalho – AFUM e Carlos Sousa – AEAUM ocupou a ultimo lugar do pódio. No ténis, o título de campeão foi para Marco Prata – Engª Biomédica, ocupou a segunda posição do pódio Fernando Viana – Mestrado Direito em Informática e o terceiro lugar foi para Tiago Pimentel – Economia. No Ténis de Mesa, o campeão de 2014 foi Rui Silva – Dou-
toramento em Informática, a prata foi para Marta

(LEI). A medalha de bronze foi para Eng. Materiais, a prata para LEI e o ouro para Eng. Eletrónica.



vil, Eletrónica destacava-se pela sua rapidez, a qual já não foi suficiente para alterar o resultado. Eng. Civil tornava-se assim a nova campeã do Troféu Reitor com uma vitória por 2-1.

Após as finais, o Troféu Reitor 2014 terminou com a entrega das medalhas aos vencedores.

Nas modalidades individuais, as medalhas foram: no Badminton: César Correia – Mestrado Integrado em Medicina (ouro); Paulo Pereira – AFUM (prata);

Henrique- Matemática e Henrique Lopes da AFUM ficou com o bronze.

Nas modalidades coletivas, no Voleibol de Praia, a medalha de bronze foi para Estudos Portugueses e Lusófonos, medalha de prata para Engª Civil e a grande vencedora foi novamente Engenharia Biomédica que recebeu a respetiva medalha de ouro e tornou-se bicampeã.

No Andebol foi eleito melhor jogador Bruno Moura



OS ALUNOS BOLSEIROS/ NÃO BOLSEIROS, para além dos preços acessíveis, poderão usufruir de um sem número de serviços sem custos (mediante condições definidas nas normas de alojamento)

ALOJAMENTO GRATUITO PARA ALUNOS BOLSEIROS (complemento de alojamento que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito os não se candidatarão ao alojamento)

SERVIÇOS DISPONÍVEIS: Limpeza diária das áreas comuns; vigilância 24 horas; internet (wireless); roupa de cama e banho; TV cabo; sala de squash; sala de musculação; sala de jogos; sala de informática; cantina; lavandaria; bar

TODAS AS RESIDÊNCIAS TÊM ÓTIMAS CONDIÇÕES

AS RESIDÊNCIAS TÊM FRIGORÍFICO E MICRO-ONDAS possibilidade de conservar e aquecer refeições

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS
a melhor opção para te alojares

AZURÉM **SANTA TECLA** **LLOYD**

Os estudantes que pretenderem alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se a alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no setor de Alojamento, também disponível para download na página web dos SASUM www.sas.uminho.pt, no link Alojamento

Mais informações e ficha técnica de cada residência em: www.sas.uminho.pt (link Alojamento)
Outros contactos: alojamento@sas.uminho.pt | 253601470/1 (Guafar) | 253510090/3 (Azurém)

XIV Gala do Desporto



José Fernandes, João Chaves, Ercília Machado, Humberto Gomes e Ana Rita Lopes foram os grandes vencedores da noite!

José Fernandes, João Chaves, Ercília Machado, Humberto Gomes e Ana Rita Lopes foram os grandes vencedores da 14ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho que entregou os "PODIUM" aos melhores de 2013/2014. Na noite dos "Óscares do Desporto" e numa gala recheada de "estrelas" as mais brilhantes foram sem dúvida os vencedores das várias categorias que viram o seu trabalho reconhecido com a atribuição dos títulos de Monitor do ano, Treinador do ano, Atleta Feminina do ano, Atleta Masculino do ano e Atleta Percurso desportivo respetivamente.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

A Gala de 2014 atribuiu ainda três distinções especiais, a Carlos Videira, à Associação Académica da Universidade do Minho e ao reitor António Cunha, pela cooperação, criação de condições e apoio ao desporto da Universidade do Minho.

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho SASUM), em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) desde 2001, a cerimónia de atribuição dos "galardões do desporto" decorreu ontem, dia 18 de junho, pelas 19h30 no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço – Braga.

A Gala do Desporto é o culminar de mais uma épo-

ca desportiva para a AAUMinho que este ano conseguiu arrecadar até ao momento 104 medalhas (31 de ouro, 35 de prata e 38 bronze), nas provas nacionais da FADU, conseguindo ultrapassar pelo segundo ano consecutivo as 100 medalhas. O ano académico de 2013/2014 ficou marcado pelo facto da UMinho ter alcançado o 1º lugar no Ranking da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). Pela primeira vez, a EUSA distinguiu a AAUM e a UMinho como o melhor clube desportivo da Europa em 2013.

Os vencedores da XIV edição da Gala do Desporto subiram ao palco perante cerca de 250 convidados, entre os quais se encontravam, para além das "personalidades" do dia, que eram os 25 nomeados, o Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM, Carlos Videira, o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, o Vice-reitor da UMinho, Prof. José Mendes, o Administrador da UMinho, Prof. Pedro Camões, vereadores das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, treinadores, dirigentes desportivos, presidentes de

escola e diretores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como figuras de topo do panorama desportivo e político em Portugal, entre outros.

Daniel Vieira da Silva e Lara Antunes foram a dupla de apresentadores da grande festa do Desporto da UMinho, que visou enaltecer o desporto universitário, homenagear os campeões, bem como premiar aqueles que mais se destacaram no panorama desportivo da Universidade do Minho.

António Cunha justificou esta Gala como uma forma de promover uma "cultura de mérito". Algo que segundo este é feito nas "atividades centrais da sua missão, o ensino e a investigação, bem como em áreas estruturantes do seu projeto educativo como são a cultura e o desporto".

A Gala do Desporto da Universidade do Minho "é um momento marcante do nosso calendário institucional onde se assinalam e celebram os resultados alcançados ao longo de um ano desportivo" destacou António Cunha. E foi num ambiente de convívio académico e de festa, que a Universidade reuniu e reconheceu os seus atletas, treinadores, técnicos e dirigentes "é o momento de agradecer a todos os estudantes que, paralelamente aos seus estudos, se empenham e se superam na busca de vitórias, honrando a camisola da UMinho (...) e a todos quantos tornaram estes sucessos possíveis" referiu



o Reitor. A cerimónia foi ainda um momento de exaltação dos inúmeros êxitos desportivos, individuais e coletivos, que a Academia alcançou durante este ano, e uma homenagem a todos os campeões da época desportiva 2013/14.

O Presidente da AAUM destacou os êxitos que a AAUM e a UMinho têm conseguido através do desporto, algo que justifica como o “resultado de uma aposta seria e comprometida das sucessivas direções da AAUM e da própria Universidade do Minho, que há muito que assumiram o desporto universitário como elemento fundamental de um modelo de educação integral que tem nos estudantes os seus principais destinatários”.

O momento mais esperado da noite foi a revelação

do ano, que este ano foi para João Chaves, treinador de Basquetebol.

Ercília Machado foi a eleita na categoria de atleta feminina do ano, a doutoranda em Engenharia Biológica representou a AAUMinho no Atletismo, a qual recebeu o PODIUM das mãos do Administrador dos SASUM, Eng.º Carlos Silva.

O vencedor na categoria de atleta masculino do ano foi Humberto Gomes, estudante de Eng. Civil, atleta que representou a Academia na modalidade de Andebol, o qual recebeu o PODIUM das mãos do Presidente da AAUM, Carlos Videira.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria de atleta percurso desportivo, a qual foi



dos vencedores, o abrir dos envelopes que continham o “segredo” de quem seriam as estrelas da noite.

Hugo Sousa, Vice-presidente desportivo da AAUM anunciou o primeiro grande vencedor da noite. O laureado com o PODIUM na categoria de monitor

conquistada por Ana Rita Lopes, que já terminou o curso de Enfermagem e que durante vários anos representou a Academia na modalidade Taekwondo.

Como a noite era de surpresas, o Administrador dos SASUM subiu ao palco para fazer três distinções especiais, à Carlos Videira, à Associação Académi-



do ano foi José Fernandes, estudante de Medicina e monitor de Taekwondo.

Pelas mãos de Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM foi entregue mais um galardão, desta, o de melhor treinador

ca da Universidade do Minho e ao reitor António Cunha. Destacando os feitos de 2013/14, Carlos Silva agradeceu a todos os atletas e técnicos pela “qualidade e empenhamento demonstrado”, mas também às “estruturas que suportam a atividade desportiva na AAUM, SASUM e Reitoria”, não es-



quecendo o apoio dos docentes e diretores de curso, mas também todas as entidades que cooperam com a Universidade no desenvolvimento desportivo.

A Gala contou ainda com o testemunho de uma ex-aluna/atleta da UMinho, Liliana Correia, que relatou a sua experiência académica e desportiva na UMinho, um testemunho emocionado onde destacou todo o trabalho e desenvolvimento do desporto que tem sido empreendido na Academia Minhota. Terminada a cerimónia, os presentes desfrutaram de um belo jantar nos jardins interiores do edifício da Reitoria.

Protocolo de Colaboração Desportiva entre os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga

Antes do início da Gala, propriamente dita, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Câmara Municipal de Braga assina-

ram o protocolo de colaboração desportiva com o objetivo de rentabilização das Instalações Desportivas no Campus Universitário e Espaços Municipais, no sentido de disponibilizar condições de prática desportiva regular à Comunidade Universitária e aos Funcionários e Colaboradores do Município de Braga.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, o protocolo firmado vem “estreitar a colaboração entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga” desejando ainda o autarca “uma aproximação noutras áreas”.

Ricardo Rio aproveitou ainda o momento para felicitar a UMinho pelo domínio no desporto universitário “os títulos individuais e coletivos e o facto de ter, sistematicamente, a praticar desporto quase sete mil alunos traduz o espírito da mente sã, em corpo são, que queremos que se estenda a toda a cidade de Braga” afirmou.



Carla Martins – Diretora de curso do Mestrado Integrado em Psicologia

“... queremos apoiar os nossos estudantes a adotar uma perspetiva do exercício profissional de Psicologia em novos contextos...”

O UMdicas esteve à conversa com Carla Martins, para quem ser diretora de curso é ao mesmo tempo, estimulante e desafiante. Para a diretora, o MIPsi marca pela diferença, sendo um curso que prepara os alunos para uma carreira de investigação ou uma carreira de prática profissional, mas ao contrário de outros, os alunos estão aptos para poderem integrar em equipas multidisciplinares.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Qual a sua formação e trajeto académico?

Formei-me na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto em 1994. Em setembro de 1995 fui para a Universidade de Reading (Reino Unido) fazer um Master of Science, com a duração de um ano, em Métodos de Investigação em Psicologia. Em setembro de 1996 entrei, como Assistente, no então Departamento de Psicologia do Instituto de Educação e Psicologia. Em setembro de 1999, após um convite da Prof. Lynne Murray da Universidade de Reading, regresso a essa universidade para fazer o meu Doutoramento, o qual terminei em dezembro de 2002. Voltei para a Universidade do Minho no 2º semestre do ano letivo de 2002/2003 como Professora Auxiliar.

Como caracteriza a sua função de diretora de curso?

É uma função que tem tanto de estimulante, pela experiência pedagógica que a gestão de um curso envolve, como desafiante, pelas exigências com que um Diretor de Curso se depara numa base diária.

O que a motivou a aceitar “comandar” este curso?

A oportunidade de coordenar um dos melhores cursos nacionais de Psicologia numa Escola enquadrada numa das melhores Universidades do País como os recentes rankings da Universidade de Leiden (Universidade do Minho é a 1ª Nacional, 3ª na Península Ibérica) e do The Times 100 (Universidade do Minho é a 1ª Nacional) vieram demonstrar. É muito estimulante poder trabalhar numa escola de excelência e um enorme desafio poder contribuir para melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

As experiências anteriores têm-na ajudado no cumprimento da sua função de diretora de curso?

Sim, porque sou docente no curso de Psicologia há muitos anos e por isso estou bem familiarizada com as dinâmicas da Escola. Mais importante ainda, o Prof. Pedro Rosário, anterior Diretor de Curso, começou a envolver-me na Direção na reta final do seu mandato, partilhando importantes conhecimentos. Por outro lado, estou a adquirir muitas aprendizagens e rotinas, próprias de um cargo de gestão que, estou certa, ser-me-ão muito úteis quando deixar esta função.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

As questões e problemas com que um Diretor de Curso se confronta nem sempre são fáceis, mas acabam sempre por ser resolvidas porque há uma equipa motivada a trabalhar que envolve a Comissão Diretiva do Curso e o Secretariado da Escola. Por outro lado, e porque também acumulo a função de Vice-Presidente para o Ensino da EPsi, há uma

grande proximidade e sintonia com a Presidência da Escola, o que é, sem dúvida, uma mais-valia. Assim, apontaria como maior dificuldade a carga de trabalho diária, a qual é acumulada com as funções de docência e investigação que já existiam e não desaparecem quando se assume um cargo de gestão.

No seu entender, porque é que um futuro universitário deve concorrer ao Mestrado Integrado em Psicologia?

Por dois motivos. Em primeiro lugar, pelo plano de estudos do Mestrado Integrado em Psicologia (MIPsi) que aposta numa visão da psicologia como uma ciência básica de forte relevância social, a par de uma prática profissional de base científica. Esta é uma aposta programática inovadora no contexto nacional. Em segundo lugar, pela qualidade pedagógica e científica da Escola, seus docentes e investigadores. A Escola de Psicologia tem uma produtividade científica de relevo, a qual tem vindo a crescer todos os anos e fez com que o estudo bibliométrico da FCT de 2013 (Estudo de Leiden) colocasse o nosso Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi) em primeiro lugar na área da Psicologia em Portugal, no período 2007-2011. Os nossos alunos são, por isso, desde cedo, socializados com a investigação no domínio da Psicologia Básica e da Psicologia Aplicada.

Quais são na sua opinião os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

O novo plano de estudos do MIPsi começou a ser implementado há 3 anos. Desde então, montámos um plano de avaliação da eficácia pedagógica das práticas. Por exemplo, em cada semestre administramos um questionário a todos os nossos alunos com o objetivo de avaliar o MIPsi e perguntamos precisamente quais os pontos fortes e os pontos que merecem ser melhorados. Assim, e com base nessa informação, como pontos fortes surgem aspetos como a qualidade do curso, a disponibilidade do corpo docente, a possibilidade de, desde o 1º ano, os estudantes poderem participar em estudos em curso como Colaboradores de Investigação. Como pontos a serem melhorados, os alunos nos primeiros anos do MIPsi tendem a referir a questão das Unidades Curriculares (UC) serem pouco “psicológicas”, aspeto que se vai esbatendo à medida que os anos avançam. Penso que esta questão se refere ao facto de, nos anos iniciais, haver UC centradas em conteúdos que, não sendo da área da Psicologia (nomeadamente no domínio da área da matemática) dão aos estudantes ferramentas, cuja utilidade, mais tarde, vêm a reconhecer.

O que caracteriza este curso da UMinho relativamente aos cursos de Psicologia de outras universidades?

Como referi numa questão anterior, a Escola de Psicologia defende uma visão da psicologia como uma ciência básica de forte relevância social a par de uma prática profissional de base científica. Com essa visão da Psicologia e com uma noção clara do que deverá ser uma formação mais interessante e ajustada ao mercado de trabalho atual, o nosso plano curricular aposta num forte investimento na formação científica sólida e na preparação de profissionais com um conhecimento transversal no domínio das aplicações da Psicologia – ou seja, Psicologia Aplicada. Assim, os nossos alunos saem preparados para uma carreira de investigação ou uma carreira de prática profissional e com competências para trabalharem com outros profissionais em equipas



multidisciplinares.

Existem hoje em dia excesso de profissionais em determinadas áreas. O que podem esperar os alunos do Mestrado Integrado em Psicologia quanto ao mercado de trabalho?

O atual mercado de trabalho aparece com exigências cada vez mais diversificadas onde o contexto tradicional do exercício singular da Psicologia começa a ser menos frequente. Foi também tomando este cenário em consideração que o nosso atual currículo foi conceptualizado com o objetivo de promover o desenvolvimento, em cada estudante, de ferramentas transversais que permitam a sua integração em equipas multiprofissionais, em contextos multidisciplinares, pois este é o cenário atual e futuro. Por outro lado, e será este agora o caminho em que a Presidência da Escola quer apostar, queremos apoiar os nossos estudantes a adotar uma perspetiva do exercício profissional de Psicologia em novos contextos e onde o saber do psicólogo pode ser, e será, uma mais-valia. A atestar este último aspeto temos a evidência dos nossos próprios ALUMNI, alguns dos quais com um percurso profissional em áreas não tradicionais. Estou a recordar-me de uma ex-aluna que é inspetora da Polícia Judiciária, de um ex-aluno que trabalha numa grande consultora em Londres, ou de uma ex-aluna que foi convidada para trabalhar num projeto de investigação na Chanel.

Acompanhou o período das reformas de Bolonha, marcado por uma profunda alteração do modelo de ensino. Como o avalia?

Penso que as reformas de Bolonha têm dois pontos fortes: o facto de permitir uma maior e mais fácil mobilidade entre os países abrangidos pelo tratado; e o facto de preconizar o treino de competências por oposição à mera aquisição de conhecimentos. A esses dois níveis, sinto que foi uma aposta ganha.

Quais são as suas prioridades para o curso nos próximos tempos?

Continuar a monitorizar a implementação do novo plano de estudos para podermos refletir sobre os seus pontos fortes, a manter, e pontos menos fortes, a modificar, numa eventual futura reestruturação curricular. Promover uma cada vez melhor articulação entre os nossos atuais alunos e os nossos

ALUMNI. Apoiar os nossos estudantes na transição para o mundo do trabalho.

Quais os principais desafios?

Aumentar a procura do MIPsi entre os alunos do ensino secundário, o que nos permitirá aumentar a qualidade dos nossos futuros alunos. Apoiar os atuais estudantes na transição para o mundo profissional.

As escolhas de...

Carla Martins

Melhor momento de quando estudava na Universidade?

O momento em que descobri que conseguiria aliar a Psicologia ao meu gosto pela Estatística, o que me levou ao Mestrado em Inglaterra em Métodos de Investigação em Psicologia. Estudar e viver noutro país foi uma experiência muito enriquecedora académica e pessoalmente. Aconselho a todos os nossos alunos passarem pela experiência.

Melhor filme?

Vi um há pouco tempo de que gostei muito. Chama-se “About time”, filme britânico com humor a condizer, e com uma mensagem importante acerca de aproveitarmos o presente.

Melhor música?

Amy Winehouse.

Clube do coração?

Futebol Clube do Porto

Livro que recomenda?

“Cem Anos de Solidão” de Gabriel García Márquez e “Luna Clara e Apolo Onze” de Adriana Falcão.

Viagem?

Rio de Janeiro.

Restaurante?

Casa de Pasto Palmeira no Porto.

Comida preferida?

Indiana.

Sonho...?

Viagem pelo Oriente sem data de regresso, sem telemóvel e sem acesso ao email.

Desporto preferido?

Ténis.

Bolsas de Excelência

UMinho premiou os melhores dos melhores

A Universidade do Minho entregou no passado dia 28 de maio Bolsas de Excelência aos seus 110 melhores alunos que alcançaram médias superiores a 16 valores no ingresso, 1.º e 2.º ano das diversas licenciaturas e mestrados integrados, a bolsa que tem um valor idêntico ao da propina destina-se a premiar o mérito dos melhores do ano letivo de 2012/13, recebendo estes, ainda um diploma que regista o seu desempenho.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia que decorreu no Salão Medieval da Reitoria, no Largo do Paço, em Braga, contou com as presenças do Reitor António Cunha, do Vice-reitor Rui Vieira de Castro, dos presidentes dos conselhos pedagógicos, presidentes de escola, diretores de curso, premiados e familiares que se quiseram juntar a este importante momento que como referiu o Reitor tem particular importância e simbolismo pois “reconhecemos o mérito dos mais jovens da nossa comunidade” reforçando que “estou certo serão os protagonistas do futuro da universidade, dentro ou fora dela” disse.

Para premiar estes 110 alunos, o investimento da reitoria em parceria com as escolas/institutos, rondou os 110 mil euros. Um ato que, António Cunha diz ser “algo intrínseco à instituição universitária, algo que a UMinho gosta e deve fazer, algo que a UMinho assume de modo claro e inequívoco como marca da sua identidade”.

Nesta cerimónia, a UMinho distinguiu 110 alunos, número que tem vindo a crescer de ano para ano, sendo este já o 3º ano consecutivo em que a UMinho procede à entrega de bolsas de excelência. Tendo a primeira edição sido realizada em 2012, nessa altura foram premiados apenas 39 alunos, em 2013 o número subiu para 71 (43 em função da sua nota de ingresso e 28 pela classificação obtida no 1º ano curricular. Em 2014 foram 110 os premiados, 41 pela nota de ingresso, 36 pela nota obtida no 1º ano e 33 pela nota obtida no 2º ano, sendo que destes, 53 são bolseiros da ação social escolar. Este número irá ser alargado aos restantes anos dos cursos.

Destes 110 excelentes alunos, a cerimónia destacou

ainda, os melhores entre os melhores, ou seja, o melhor a frequentar atualmente o primeiro ano, o 2º e o 3º, sendo que as posições foram ocupadas respetivamente pela aluna de Direito, Diana Costa, que entrou na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior em primeira opção com 19,76 valores, pela aluna Diana Fernandes, que terminou o 1º ano do curso de Relações Internacionais com 18,50, e por Eduardo Dias, aluno de Física, que terminou o 2º ano com 19,10, sendo que este consegue o prémio pelo terceiro ano consecutivo! Eduardo Dias destacou a importância deste prémio, sendo para muitos a possibilidade de poder continuar ou não na universidade referindo que “O meu irmão entra para a universidade no próximo ano e seria difícil para a família pagar os estudos dos dois” afirma.

“Este é um momento de grande significado, em que reconhecemos e premiamos os nossos melhores estudantes, em que podemos testemunhar o resultado do seu esforço, da sua perseverança e da sua qualidade” disse Rui Vieira de Castro. O Vice-reitor reiterou ainda que a atribuição destas bolsas representa “um importante esforço financeiro da Universidade, ainda assim a instituição entende que vale a pena fazê-lo”. “Esta é uma forma da Universidade acentuar a importância que dá ao mais elevado desempenho académico” afirmou.

A UMinho assume-se como uma universidade que diz crer crescer com base no mérito, no reconhecimento, no talento, na criatividade, no trabalho, na perseverança da sua comunidade académica, tornando-se ela própria, numa instituição reconhecida internacionalmente pela qualidade.

Quem também não faltou à cerimónia foram os representantes das escolas secundárias de onde chegaram os alunos premiados, instituições que são “pedras basais” na formação destes jovens, das quais segundo o vice-reitor advém parte dos resultados académicos destes estudantes “os resultados destes estudantes são também resultado do trabalho desenvolvido nas escolas secundárias” afirmou.

Sendo esta, o reconhecimento do mérito e da qualidade, António Cunha diz que a UMinho é atualmente reconhecida por este mérito e pela qualidade internacionalmente, afirmando que “isto só é possível



convosco, com todos aqueles que estão aqui hoje e que foram premiados e com todos os outros colegas que também obtiveram classificações excelência

mas mais baixas que as vossas”. Afirmando ainda a satisfação que a Universidade “sente em sentir-vos como fazendo parte desta casa do conhecimento”.

Bolsas de Mérito em Engenharia Civil

A Universidade do Minho (UMinho) formalizou no passado dia 30 de maio, um programa de Bolsas de Mérito em Engenharia Civil, resultado da cooperação entre a UMinho e o tecido empresarial (empresas da área de Engenharia, Construção Civil e Obras Públicas) que visa atrair e apoiar novos talentos.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Resultado desta parceria, 45 estudantes do Mestrado Integrado em Engenharia Civil (MIEC), terão a propina paga, um pacote financeiro que rondará os 250.000 euros, para além da oferta de estágios, entre outras ações a desenvolver num plano para três anos.

A cerimónia de assinatura, decorrida no salão nobre

da Reitoria, em Braga, contou com as presenças do secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, do reitor António Cunha, bem como dos responsáveis das empresas parceiras (ABB, Ascendi, Casais, CJR, Cype/Top-Informática, DST, Mota-Engil e Tabique Xispoli) que aí firmaram o seu compromisso de ajudar e garantir o futuros dos 45 beneficiadores das bolsas.

António Cunha referiu estar muito satisfeito com a confiança que o conjunto de empresas demonstra na UMinho, afirmando que a cerimónia de assinatura “explicita a necessidade de reforçar-mos a formação e qualificação”, reforçando que “é pela formação avançada que com certeza encontraremos espaço nesse mundo competitivo”.

VERÃO

NA

UNIVERSIDADE DO MINHO

BRAGA PORTUGAL

SALA JARDIM

RESIDÊNCIA LLOYD

CENTRO HISTÓRICO

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO
Sede Campus de Guimar
4710-057 Guimar
Telefone: 253 601450
Fax: 253 601451
Email: sas@sas.uminho.pt

ALOJAMENTO
www.sas.uminho.pt/alojamento

CONTACTOS PARA RESERVAS
Serviços de Ação Social da Universidade do Minho | Setor de Alojamento
Telefone: 253 601470/1 | 253 601785
Fax: 253 601451
Email: alojamento@sas.uminho.pt

COORDENADAS DE GPS DAS RESIDÊNCIAS
Residência Universitária Lloyd Braga
(lat: 41.5527961099; lon: -8.4017776199)
41° 33' 10.07" N 8° 24' 6.4" W

ENTRE 1 A 31 AGOSTO

OFERTA DE ALOJAMENTO E MUITA DIVERSÃO

MAIS INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES LOCAIS: Universidade do Minho: www.uminho.pt | Cidade de Braga: www.cmbraga.pt

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LLOYD BRAGA

As condições do serviço de alojamento (preço por pessoa, IVA incluído) são as seguintes:

ALOJAMENTO POR DIA:
quarto duplo - 12€ (por pessoa)
quarto individual - 18€

ALOJAMENTO POR SEMANA:
(6 noites com saída até às 12.30h):
quarto duplo - 40€ (por pessoa)
quarto individual - 60€

ALOJAMENTO POR DUAS SEMANAS:
(12 noites com saída até às 12.30h):
quarto duplo - 70€ (por pessoa)
quarto individual - 100€

ALOJAMENTO

TODOS OS QUARTOS TÊM:

- * TV, frigorífico e casa de banho privativa.
- * Roupa de cama e banho incluídas.
- * O pequeno almoço não está incluído. Junto à Residência Lloyd Braga existem vários cafés onde poderão tomar pequeno-almoço.
- * Acesso gratuito à Internet sem fios disponível na Sala de Informática.
- * Lavandaria disponível em regime de self-service.
- * No período de estadia, a limpeza do quarto é da responsabilidade de cada um dos seus ocupantes.

AVIA PROFESSOR CARLOS LLOYD BRAGA
SÃO VÍCTOR | 4715-318 BRAGA

Ciclo de conferências “UM futuro”

UM futuro para a sociedade

O Salão Nobre da Reitoria acolheu ontem, dia 4 de junho mais uma sessão do ciclo de conferências “UM futuro”, criado com o objetivo de comemorar os 40 anos da Universidade do Minho. Desta vez D. Jorge Ortiga e Manuel Carvalho da Silva foram os convidados para, com a moderação de Helena Sousa, debater o futuro da sociedade.

MARTA BORGES

dicas@sas.uminho.pt

Helena Sousa, presidente do ICS e moderadora deste debate, começou por realçar que a ideia foi juntar um “duo imprevisível”. Notou que apesar das diferenças dos dois conferencistas, ambos são pessoas “contracorrente” de coletivo, colaboração e, principalmente, de pensamento independente, para assim poderem opinar livremente sobre este tema.

Tendo como tópicos centrais do debate, a Europa e o papel da universidade na sociedade. Quanto à Europa, D. Jorge Ortiga declara que acredita na Europa “desde que ela seja uma união europeia, com

unidade do que é diferente” e sem intolerância. Já Carvalho da Silva considera que “a Europa não corresponde à nova realidade, tem de mudar e não continuar a massacrar o povo”. Ambos lamentam as recentes Eleições Europeias e “a vitória da abstenção”, sendo que o sociólogo Carvalho da Silva vê estes resultados como “reflexo da encruzilhada em que estamos”.

Ainda sobre a Europa, os conferencistas mostraram-se preocupados com o desemprego e a questão demográfica do aumento da esperança de vida e diminuição da taxa de natalidade. Carvalho da Silva realçou o papel do trabalho na nossa sociedade e explicou que “é preciso baixar os custos do trabalho, para haver emprego” e, ao mesmo tempo, que as condições laborais impostas são difíceis para a natalidade.

O papel da universidade na sociedade foi debatido de seguida. O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, refletiu que aquilo que falta nas universidades é “a formação integral dos alunos”. Carvalho



da Silva salientou que a universidade deve preparar para o trabalho, cidadania e futuro, embora “o futuro esteja constringido”.

No seguimento do debate sobre a universidade e a educação, os conferencistas apontaram as limitações que a cultura do individualismo traz às famílias, acrescentando D. Jorge Ortiga que “é necessá-

rio voltar a educar para a família, para em vez de ter família, ser família”.

O Reitor da Universidade do Minho, António Cunha, agradeceu a presença e a disponibilidade de todos os intervenientes neste debate e a sessão encerrou com perguntas pertinentes, que certamente dariam para gerar um novo debate.

Ciclo de conferências “UM futuro”

UMinho debateu futuro da Saúde

Inserida nas comemorações dos 40 anos da UMinho, a conferência “UM futuro para a saúde” decorreu no passado dia 14 de maio e contou com as presenças do médico Daniel Serrão e dos professores Walter Osswald e Jorge Correia-Pinto, com moderação de Cecília Leão, presidente da Escola de Ciências da Saúde da UMinho.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Com o objetivo de debater o futuro da saúde, foram trazidos à conversa temas importantes e desafiantes para a sociedade portuguesa em geral, tais como a ética na saúde, o financiamento da saúde, relação médico doente, promoção do bem-estar e saúde da população, avanços e desenvolvimento da investigação em saúde, avanços nas doenças infecciosas, velhice, entre outros.

Sobre o futuro, os intervenientes referiram que devem ser avançadas decisões que promovam a saúde das pessoas, deve haver uma educação para a saúde, pois o país lucra muito com isso “desejo conseguir que as pessoas não sejam doentes” refe-

riu Daniel Serrão. Já Jorge Pinto Correia diz que a biologia quer “baralhar e dar de novo” não quer a vida eterna afirmou.

A ética, uma questão nem sempre tão linear, referiu-se que a evolução da medicina tem sempre um preço, para se seguir muitas vezes com uma investigação é preciso testar as coisas, fazer experiências e por isso os primeiros doentes que experimentam as descobertas feitas são muitas vezes sacrificados para a medicina evoluir. “Na saúde mais que a obsessão de perdurar é conseguir perdurar com qualidade” disse Jorge Pinto.

Para além disso e passando para a questão da relação entre médico e doente, ficou bem patente que nesta relação devem existir e coexistir sempre três vertentes, o bio, o psico e o social, pois só desta forma o médico prestará um bom serviço e o doente será bem atendido “quando perder o psicossocial deixa de ser médico” sublinhou Daniel Serrão. Nesta simbiose, os intervenientes salientaram que entre médico e doente, o doente precisa de sentir que alguém o acompanha, que tem alguém ao seu lado que se preocupa com ele e em quem pode confiar,



“a educação para as virtudes durante o curso é indispensável” afirmou Daniel Serrão.

A saúde que se fazia há 40 anos é muito diferente da que é praticada atualmente, seja em termos de educação, prevenção ou cura, seja saúde em crianças, adultos e na velhice, sendo que um dos grandes avanços foi em termos das doenças infecciosas, para as quais as vacinas, os antibióticos e a água

potável em muito vieram ajudar, tal como referiu Walter Osswald “estes foram dos grandes avanços da ciência na saúde”, doenças que eram normalmente mortais são agora prevenidas logo à nascença ou deixaram de ser tão graves como eram.

Muito se disse e muito ficou por dizer no que toca ao futuro da saúde, sendo de destacar que o médico mais que tudo deve ser um clínico, pois os doentes precisam disso.

Verão no Campus 2014 com inscrições abertas

Continuam abertas as inscrições para as atividades do “Verão no Campus”, um programa da Universidade do Minho destinado a alunos do 9º ao 12º anos de escolaridade. Esta iniciativa visa promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens, ajudando-os nas suas escolhas para o ensino superior. As iniciativas decorrem de 21 a 25 de julho, nos campi de Gualtar e Congregados (Braga) e Azurém e Couros (Guimarães).

GABINETE DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM

GCII@reitoria.uminho.pt

Esta 7ª edição tem ainda vagas disponíveis para as seguintes atividades: Isto é Matemática; Radical Digital para Jovens de Elevado Potencial; Workshop de Fabrico Digital; Uma viagem pelo mundo jurídico; Experimenta as Ciências Sociais; Braga nos arquivos da terra – Ler e pensar história; Geo-grafias: O território como protagonista; Interrail de línguas; Café teatro; Jogos Filosóficos; Jazz – Workshop de Improvisação; Percussão UM; Saxofonia; Negócios na UMinho – I’m living it!; Engenharia e os novos materiais; Computação sem fronteiras; Pontes de esparguete; Ser Cientista na Psicologia; Escola de

Rádio.

O programa abrange diferentes áreas científicas e atividades de ensino não-formal nas áreas das ciências, ciências sociais, ciências da saúde, economia e gestão, educação, engenharia e letras. Em todas as atividades, os futuros universitários serão acompanhados por professores e investigadores da UMinho, descobrindo as particularidades das diferentes áreas do saber, para além de conhecerem as cidades de Braga e Guimarães. Durante os cinco dias da iniciativa, estes jovens estudantes, vindos

de várias partes do país, aprenderão enquanto se divertem, vivendo a experimentação num conjunto de atividades científicas, culturais e desportivas. O site da iniciativa é www.veraonocampus.uminho.pt.



Aniversário da Licenciatura em Educação

20 anos de Educação – Identidade e Futuro

A Licenciatura em Educação comemorou no passado dia 20 de maio, 20 anos de existência, 20 anos a promover a Educação, 20 anos a formar profissionais multidisciplinares, 20 anos a traçar um caminho de sucesso, a criar uma identidade sólida que faz do curso o que ele é hoje, reconhecido a nível nacional e internacional, o orgulho de professores, alunos e ex-alunos.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Subordinada ao tema “Identidade e Futuro” esta comemoração teve a sua sessão de abertura pelas 09h30, no auditório do Centro Multimédia do Instituto de Educação (IE) e contou com as presenças do Presidente do IE, Professor Doutor José Augusto Pacheco, da Presidente do Conselho Pedagógico do IE, Professora Doutora Leonor Torres, da Diretora da Licenciatura em Educação, Professora Doutora Palmira Alves e do Presidente do Núcleo de Estudantes de Educação (NEDUM) José António Dias.

Com um programa recheado, foi objetivo desta comemoração, promover a reflexão sobre a identidade e o futuro da Educação; conhecer a génese e o percurso de consolidação da licenciatura; refletir sobre

a atualidade e os novos desafios dos projetos das licenciaturas em educação a nível nacional; e divulgar percursos e experiências de ex-alunos da licenciatura. Empregadores e instituições colaborantes, isto através de conferências e painéis que trouxeram até à UMinho figuras de renome na área, pessoas que marcaram o passado, marcam o presente e estão no futuro da Educação em Portugal.

Em jeito de balanço destes 20 anos, Leonor Torres destacou os cerca de 1000 alunos que se diplomaram em Educação, 600 pré-Bolonha e 400 pós-Bolonha, os quais segundo esta se encontram inseridos nas mais diversas instituições, revelando que como em todas as áreas existe desemprego, mas no que se refere à Educação “não é muito elevado”. Na mesma linha, o presidente do NEMUM referiu que Educação é um curso “de banda larga e algo camaleónica” e por isso os seus licenciados saem preparados para trabalhar nos mais diversos setores da sociedade.

A ideia foi também reiterada pela diretora do curso, Palmira Alves, que sinalizou a licenciatura como um dos projetos mais antigos do IE, evidenciando que “Educação tem intervenção em muitas áreas”.

A Presidente do Conselho Pedagógico referiu ainda que a licenciatura terá nos próximos tempos dois



grandes desafios, sendo o primeiro, o novo ciclo de avaliação externa 2014/15, e o segundo as políticas de fixação de vagas, momentos importantes mas que levam Palmira Alves afirmar que a licenciatura “está preparada para uma nova reestruturação”. António Dias, assinalou esta comemoração como tendo “um significado único e singular”, destacando o papel do NEMUM na formação dos estudantes, o qual segundo este tem sido importante “na promoção da sua utilização e interação na sociedade”

facilitando o acesso ao mercado de trabalho. O dirigente associativo assinalou contudo um problema “sério” da licenciatura “um certo desconhecimento da licenciatura em Educação e a ausência do reconhecimento do centro de emprego”. Para este “é chegada a altura de encontrar uma solução que contribua para a superação desta situação e que afirme a nossa identidade como licenciados em Educação perante os diferentes setores da sociedade” disse.

**APRESENTA-LHES O MUNDO UMINHO
E GANHA AMIGOS PARA A VIDA.**

**AJUDA UM ALUNO ERASMUS A
CONHECER MELHOR A TUA UNIVERSIDADE**

CONHECE UMA NOVA CULTURA

MELHORA OS TEUS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

FAZ AMIGOS PARA A VIDA

JUNTA ESTA EXPERIÊNCIA
AO TEU CURRÍCULO

**AMIGOS PARA A VIDA
BUDDY
UMINHO
FRIENDS FOR LIFE**

Universidade do Minho
Serviços de Relações Internacionais

Candidatura ao Programa Buddy UMinho - 2014/2015

*Encontra-se aberto o período de apresentação de candidaturas para estudantes que pretendam participar no programa Buddy UMinho, que consiste no “apadrinhamento” de um estudante Erasmus por parte de um aluno da Universidade do Minho. O prazo de candidatura é **11 de julho de 2014**.*

Sabias que a UMinho recebe mais de 600 alunos ‘ERASMUS’ por ano?!

E sabias que podes contribuir para melhorar a imagem que estes alunos têm do teu curso, da tua Universidade, da tua cidade, de Portugal e dos portugueses? Já pensaste nas dificuldades que um aluno estrangeiro tem em integrar-se noutra comunidade académica?

E que tal conhecer uma nova cultura, uma nova realidade, um novo sistema de ensino através do contacto com um estudante ERASMUS!

É verdade!! Basta inscreveres-te no programa Buddy UMinho.

Por isso, não percas a oportunidade de ajudar no acolhimento e orientação de um estudante estrangeiro de intercâmbio. Podes encontrar o formulário de candidatura no site dos Serviços de Relações Internacionais (<http://www.sri.uminho.pt>). O formulário deverá ser preenchido e enviado por email para sri@sri.uminho.pt ou entregue presencialmente nos SRI.

Não te esqueças que esta atividade é uma das atividades paralelas academicamente validadas no âmbito do ponto 6.1 do Suplemento ao Diploma da Universidade do Minho (<http://www.saum.uminho.pt>)

Inscribe-te já e ganha um amigo para a vida!

Spin-off da Universidade do Minho

ESI - Engenharia, Soluções e Inovação

A ESI - Engenharia, Soluções e Inovação é uma spin-off da Universidade do Minho (UMinho), uma empresa de base tecnológica, criada com o designio de apoiar as empresas, tornando-as mais competitivas e rentáveis. O UMDicas esteve à conversa com os seus fundadores, para saber mais pormenores sobre o projeto, seu desenvolvimento e perspetivas para o futuro.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O que é a ESI - Engenharia, Soluções e Inovação?

A ESI é uma empresa de base tecnológica que foi criada com o designio de apoiar as empresas, tornando-as mais competitivas e rentáveis. Realizamos projectos de I&D, para otimização de processos e aumento de produtividade. Criamos de raiz todo o tipo de soluções e equipamentos, que se traduzem em redução de custos e criação de valor.

Desenvolvemos projetos à medida do cliente, um serviço de exclusividade, que tem permitido aos nossos clientes/parceiros alcançar altos níveis de competitividade e desempenho.

Como surgiu a empresa e quais foram os objetivos da sua criação?

Os três sócios, colaboradores e fundadores da empresa, Eng. Gil Sousa, Eng. Luís Leitão e Eng. Reinaldo Ribeiro frequentaram o mesmo curso de Engenharia Mecânica na Universidade do Minho e percorreram juntos um precoce e árduo caminho nessa mesma área. Ainda durante o período académico estiveram envolvidos em inúmeros projetos de investigação & desenvolvimento, chegando mesmo a ser premiados pelo seu trabalho por agências de inovação, o que resultou na criação de patentes, e impulsionou a criação desta empresa, que conta já com sete anos de experiência nos mais variados setores industriais. O principal objetivo foi oferecer ao mercado soluções à medida das necessidades de cada empresa, e potenciar o aumento de produtividade a todos os sectores industriais de uma forma transversal.

Quem foram os seus fundadores e qual a sua proveniência (curso)?

Os três sócios, colaboradores e fundadores da empresa são: o Eng. Gil Sousa licenciado em engenharia mecânica pela universidade do minho, Eng. Luís Leitão licenciado em engenharia mecânica pela universidade do minho e Eng. Reinaldo Ribeiro, também ele licenciado em engenharia mecânica pela universidade do minho.

Quais os projetos já concretizados pela empresa?

O GRUPO-ESI tem parcerias nas mais diversas áreas, a título de exemplo, estamos a trabalhar em conjunto com o Grupo Amorim, a Polisport, a IKEA|Swedwood, a Visteon...

Neste momento estamos a catalogar uma parte da obra já realizada que iremos apresentar no nosso website; no entanto já se encontra uma parte do nosso portefólio no mesmo. Escolhemos empresas Portuguesas ou Multinacionais, que têm em comum uma visão de inovação e desenvolvimento contínuo, o que permite atingirem níveis máximos de produtividade.

Um dos grandes pontos em comum nos projectos apresentados pelo grupo é o grau de originalidade.

Para isso é essencial conhecer as novidades tecnológicas. Os responsáveis da ESI estão atentos ao mercado, visitando feiras incluindo os certames de Hannover e Munique. Dessa forma a ESI está sempre a par das mais recentes inovações, e tem ao seu dispor uma grande variedade de sistemas e componentes de topo, aplicando-os depois às necessidades específicas de cada cliente.

O programa de automação é sempre exclusivo, estamos, a título de exemplo, a desenvolver uma solução de visão para robôs. A câmara já existe, mas nós vamos programá-la para um processo específico, algo que ainda não existe.

Todo o nosso trabalho de I & D é pago apenas depois da fase de orçamento. É um investimento que fazemos no cliente. Para isso, internamente, fazemos uma seleção criteriosa dos clientes com quem trabalhamos e dos projetos que consideramos viáveis. Se virmos que podemos trazer valor, vamos investigar como podemos desenvolver a solução.

A fase de investigação e desenvolvimento pode ter diferentes durações, dependendo do projeto. Por exemplo, já há um ano e meio que a ESI está a realizar uma investigação para o grupo Amorim para criar um projeto que irá dar origem a uma patente.

Quais os projetos da ESI para o futuro?

No presente, estamos a aplicar Robots na Indústria global, com elevados índices de produtividade que proporcionam rápidas amortizações. A ESI tem um corpo de engenharia capaz de desenvolver os mais complexos sistemas robotizados. Projetando, produzindo e instalando as ferramentas dos Robots e todos os periféricos relacionados com a segurança. Realizamos também em pleno a programação dos Robots, concebida de acordo com o processo em causa.

Este serviço Chave na mão tem garantido êxito na implementação deste tipo de projetos. Somos integradores oficiais dos robots alemães KUKA, marca nº1 na Indústria Automóvel. A tecnologia Alemã associada ao Know-how dos nossos Engenheiros, tem sido uma fusão de grande sucesso que permite a qualquer Indústria aumentar os seus índices de rentabilidade. A amortização deste tipo de projetos anda entre 1 a 3 anos, sendo assim os investimentos mais rentáveis da atualidade..

Temos como missão impulsionar o País para o sucesso. Com uma estratégia de progresso e as parcerias certas, as Empresas Portuguesas podem impor-se num mercado global em constante evolução.

Durante os sete anos de existência da empresa, foram várias as empresas de arquitectura e design que confrontaram a ESI com problemas e desafios. As soluções desenvolvidas em parceria com a ESI tornaram-se um ponto alto nos seus projectos. Talvez devido ao sucesso e satisfação destes clientes tornou-se alvo de grande atenção. Este reconhecimento e aumento de requisitos levou o grupo a criar uma equipa específica, que possa dar atenção a este desafio de “domesticar” e aproximar a engenharia e tecnologia a necessidades do dia-a-dia. Hoje esta é uma área que pretendemos expandir, para isso estamos a desenvolver uma nova empresa e um novo ramo de negócio que estará com o foco voltado para o design, os novos média, a robótica e a criação de uma relação entre eles. O objetivo passa por aliar o design à alta tecnologia. Uma relação que os criativos normalmente contornam, por não conseguirem: formar, encontrar ou financiar uma equipa dedicada à engenharia.



A ESI é uma empresa de abrangência apenas nacional ou já se internacionalizou?

A ESI é uma empresa que apesar de se estar a internacionalizar, e ter já trabalhado com sectores industriais externos, actua maioritariamente na indústria e território nacional.

Qual o segredo do vosso sucesso?

Penso que não há segredos mas sim métodos de trabalho. O sucesso depende do nosso empenho e das saudáveis parecerias que estabelecemos com uma forte base de confiança. Relativamente ao volume de trabalho, é importante a versatilidade de forma a aumentar a área de abrangência.

Na sua opinião o que é preciso para se ser empreendedor, para se criar uma empresa de sucesso?

O segredo para uma atitude empreendedora com sucesso, está relacionado com: a paixão pelo trabalho, que nos faz ser melhores e motiva todos os colaboradores; a audácia em aceitar novos desafios; e também, a humildade de admitir que ainda há muito para aprender. É fundamental ter a consciência que o processo de evolução é constante.

Claro está que se as empresas são feitas por pessoas, é fundamental uma seleção criteriosa dos nossos colaboradores, para trabalharmos com os melhores.

É fácil ser empreendedor em Portugal?

Ser empreendedor é difícil em qualquer parte do Mundo. Em Portugal temos algumas características políticas e sociais, que dificultam ainda mais o empreendedorismo. A principal barreira que existe no nosso país, prende-se com o enferrujamento em torno do investimento. Se não há capital para investir, os processos tornam-se mais lentos e os projectos não fluem com a devida velocidade. O desafio é demonstrar claramente que quando se contrata um serviço, não se está efectivamente a gastar dinheiro mas sim a investir esse dinheiro. Para isso precisamos de dar garantias de retorno do capital aos nossos potenciais clientes. A partir desse mo-

mento, o grau de dificuldade de se ser empreendedor, vai depender de ferramentas técnicas e das capacidades de comunicar e defender o projecto/produto em causa.

O país apoia o empreendedorismo e a inovação?

O País tem apresentado algumas iniciativas de apoio ao empreendedorismo e inovação. Essas ações têm estado maioritariamente associadas a alguns sectores específicos, e a empresas com forte capacidade de exportação. Penso que têm que se criar mais apoios e de acesso global, porque só empresas que apostam na Inovação estão mais fortes e se conseguem impor nos mercados internacionais.

Qual o apoio que a UMinho dá às suas spin-offs e star ups, tanto na sua formação como no seu desenvolvimento?

A UMinho presta um apoio excelente no que respeita à formação. Através da TecMinho, existe também uma forte parceria na transferência de tecnologia e divulgação do trabalho das spin-offs.

Que mensagem deixariam a quem quer ser empreendedor?

Que invistam em projectos pelos quais nutram uma forte paixão, só assim conseguirão dar o máximo. A ambição em querer ser mais e melhor, aliada à humildade, são os valores fundamentais para uma evolução constante. Por último é necessária uma forte dose de perseverança para ultrapassar todos os obstáculos, porque não é fácil ser empreendedor. Havendo paixão, os obstáculos passam a ser apenas desafios... “Quem corre por gosto não cansa.”





22nd World University Championship

August 3-10
Guimarães



HANDBALL 2014

organization:



partners:



fadu
portugal
university sports



Universidade do Minho



associação académica
da universidade do minho



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL



Guimarães Portugal
22nd World University
Championship



INTERNATIONAL
University Sports